

# CARTEIRA SEMANAL DE AÇÕES

MIRAE ASSET  
Wealth Management CCTVM

PERÍODO DE 14/08/2020 a 21/08/2020

## Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

O período foi de grande volatilidade no mercado acionário global por conta de uma agenda econômica pesada, grande quantidade de resultados corporativos sendo divulgados aqui e lá fora. A ocorrência de repiques de contaminação de covid-19 em regiões do planeta que voltaram a abrir suas economias e a tensão entre EUA x China também trouxeram preocupação para os investidores. Na agenda econômica os destaques ficaram com dados divulgados na China, como o PMI industrial de julho em 52,8, maior que o esperado de 51,3, o PMI Caixim na China de julho em 54,1 menor que o esperado, a balança comercial de julho, que mostrou um superávit de US\$ 62,3 bilhões, superior ao de junho e acima das expectativas. As exportações mostraram alta de 7,2% e as importações em -1,4%. o que se mostram como um sinal da retomada da economia daquele país. Por aqui o destaque ficou com o Banco Central confirmando o corte na taxa Selic, como esperado, que passa agora para 2% ao ano. Nos EUA os democratas e republicanos ainda não se entenderam em relação ao novo pacote de estímulos de US\$ 1 trilhão e na sexta-feira foram divulgados os dados oficiais do mercado de trabalho que vieram melhores que o esperado. Foram criadas 1,763 milhão de vagas em julho, contra uma previsão de 1,5 milhão. Já a taxa de desemprego ficou em 10,2%, contra uma expectativa de 10,5%. Aqui no Brasil o destaque ficou com a aprovação pelo Senado, do projeto que limita os juros do cartão de crédito e cheque especial durante a pandemia do covid-19 em 30% ao ano e que agora seguirá para a Câmara e a sinalização é que Maia não apoie. Na semana continuou a divulgação de resultados corporativos do 2T20, sendo que por aqui os destaques ficaram com BB Seguridade, Itaú, Marcopolo, Porto Seguro, Alpargatas, Banco Pan, Iguatemi, Tegma, Totvs, AES Tietê, Braskem, Sul América, Daycoval, Banco do Brasil e Multiplan. Com a proximidade das eleições para presidente nos EUA, o presidente Trump continua se utilizando da estratégia de confrontar o governo da China e na sexta-feira as bolsas de valores reagiram negativamente com uma assinatura de ordem feita por Trump para proibir em 45 dias transações no país os serviços de tecnologia dos aplicativos Tiktok e Wechat e esta decisão acabou contaminando o desempenho global de ações na sexta-feira. Diante deste quadro as bolsas de valores apresentaram fraco desempenho, sendo que o Ibovespa encerrou em queda superior a 1% na semana. Já o dólar sofreu apreciação contra real em 4,1%, fechando cotado a R\$ 5,41.

## Carteira Recomendada:

(\*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %	
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	64,00	59,61	-6,86%	-0,69%
B3 ON	B3SA3	10	62,55	60,57	-3,17%	-0,32%
CYRELA ON	CYRE3	10	25,84	24,36	-5,73%	-0,57%
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	85,65	81,76	-4,54%	-0,45%
MARFRIG ON	MRF3	10	13,86	15,26	10,10%	1,01%
MRV ON	MRVE3	10	18,55	18,30	-1,35%	-0,13%
RANDON PN	RAPT4	10	11,58	11,13	-3,89%	-0,39%
RUMO ON	RAIL3	10	23,33	22,81	-2,23%	-0,22%
VALE ON	VALE3	10	60,45	61,35	1,49%	0,15%
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	19,03	18,60	-2,26%	-0,23%
<b>Desempenho da Carteira</b>						<b>-1,84%</b>
<b>Desempenho do Ibovespa</b>						<b>-1,38%</b>

Fonte: Economática

(1) Cotação 07/08/2020

(2) Cotação 14/08/2020

Fernando Bresciani  
fernando.bresciani@miraeinvest.com.br  
(11) 27892094 / (11) 996180530

Pedro Galdi  
pedro.galdi@miraeinvest.com.br  
(11) 27892003 / (11) 992951641

MIRAE ASSET  
Wealth Management CCTVM

## A Próxima Semana:

A próxima semana será pautada pela continuidade na agenda econômica para dados de atividades, com destaque para PMI indústria e serviços, vendas no varejo e inflação em diferentes países. Aqui na terça-feira sai a Ata do Copom e na sexta-feira saem o IBC-Br e PNAD contínua. Na quinta-feira o destaque fica com importantes indicadores econômicos na China, com destaque para produção industrial, vendas no varejo, taxa de desemprego e investimentos em ativos fixos urbanos. Estes dados serão importantes para acompanhar a retomada da econômica daquele país, após a pandemia do covid-19. Já na Zona do Euro sai o PIB do 2T20 na sexta-feira. Com a proximidade da eleição presidencial nos EUA temos que ficar de olho na campanha do presidente Trump, que não medirá esforços para atrair eleitores e as provocações contra a China podem voltar ao radar. Por outro lado, notícias da evolução de contaminação do covid-19 no mundo, do risco de uma segunda onda de contaminação e notícias sobre o desenvolvimento da vacina tendem a influenciar o humor do investidor. Continuamos vivendo em um período de grandes incertezas, o que tende a gerar volatilidade no mercado acionário e cambial.

## Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
<b>segunda-feira, 17 de agosto de 2020</b>						
8:00	Brasil	FGV	IPC-S (2ª Quadrissemana) (MoM %)	15-ago	-	0.54%
8:25	Brasil	BCB	Boletim Focus	14-ago	-	-
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	14-ago	-	\$2095m
6:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção da Construção Civil (MoM%)	Jun	-	27.9%
9:30	EUA	Fed	Empire Manufacturing (a.s.)	Ago	14.5	17.2
11:00	EUA	NAHB	Confiança do Construtor	Ago	74	72
<b>terça-feira, 18 de agosto de 2020</b>						
5:00	Brasil	FIPE	IPC (2ª Quadrissemana) (MoM %)	15-ago	-	0.28%
8:00	Brasil	FGV	Monitor do PIB IGP-M (2ª prévia) (MoM %)	Jun Ago	- -	- 2.02%
9:30	EUA	C. Bureau	Novas Construções Residenciais (em mil)	Jul	1230k	1186k
<b>quarta-feira, 19 de agosto de 2020</b>						
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	14-ago	-	-
6:00	Z. do Euro	Eurostat	CPI (YoY %) CPI: Núcleo (YoY %)	Jul F Jul F	- -	0.3% 1.2%
8:00	EUA	MBA	Pedidos de Hipotecas (WoW % a.s.)	14-ago	-	6.8%
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	14-ago	-	-
15:00	EUA	Fed	Ata do FOMC	-	-	-

Fonte: MCM/Bloomberg

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
<b>quinta-feira, 20 de agosto de 2020</b>						
8:00	Brasil	FGV	Prévia da Sondagem da Indústria	Ago	-	-
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	CNI	Sondagem Industrial	Jul	-	36.9
9:30	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Filadélfia	Ago	21.0	24.1
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	14-ago	-	-
11:00	EUA	C. Board	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Jul	1.0%	2.0%
14:00	EUA	Fed	Discurso de M. Daly (Fed S. Francisco)	-	-	-
<b>sexta-feira, 21 de agosto de 2020</b>						
8:00	Brasil	FGV	Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores	Ago	-	-
4:30	Alemanha	Markit	PMI Industrial	Ago P	-	51.0
			PMI Serviços	Ago P	-	55.6
			PMI Composite	Ago P	-	55.3
5:00	Z. do Euro	Markit	PMI Industrial	Ago P	-	51.8
			PMI Serviços	Ago P	-	54.7
			PMI Composite	Ago P	-	54.9
10:45	EUA	Markit	PMI Industrial	Ago P	-	50.9
			PMI Serviços	Ago P	-	50.0
			PMI Composite	Ago P	-	50.3
11:00	Z. do Euro	EC	Confiança do Consumidor	Ago A	-	-15.0
11:00	EUA	NAR	Vendas de Moradias Usadas (em milhões / ano)	Jul	5.40m	4.72m

Fonte: MCM/Bloomberg

## Carteira Recomendada:

(\*) Semana atual

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	59,61
B3 ON	B3SA3	10	60,57
COSAN ON	CSAN3	10	82,80
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	81,76
MARFRIG ON	MRFG3	10	15,26
MRV ON	MRVE3	10	18,30
RANDON PN	RAPT4	10	11,13
RUMO ON	RAIL3	10	22,81
VALE ON	VALE3	10	61,35
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	18,60

Fonte: Economatica

Cotação: 14/08/2020

Fernando Bresciani  
fernando.bresciani@miraeinvest.com.br  
(11) 27892094 / (11) 996180530

Pedro Galdi  
pedro.galdi@miraeinvest.com.br  
(11) 27892003 / (11) 992951641

**MIRAE ASSET**  
Wealth Management CCTVM

## Destaques:

**BANCO INTER UNIT** – O Banco Inter abriu 984 mil contas no 2T20, recorde de abertura de contas em um trimestre, com crescimento de 61% versus 2T19. A média de contas abertas por dia útil foi de aproximadamente 16 mil no 2T20, volume superior ao do mesmo período do ano anterior. Encerrou o período com um lucro líquido de R\$ 2,7 milhões. O resultado bruto de intermediação financeira atingiu R\$ 239 milhões, contra R\$ 215 milhões no 2T19. O Banco ampliou provisão para devedores duvidosos com o surgimento do covid-19, sendo que o valor do PDD subiu de R\$ 129 milhões no 1T20 para R\$ 172 milhões no 2T20. A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 6,1 bilhões, com crescimento de 54% na comparação anual. Do total, a carteira de crédito imobiliário representou 44,5% da carteira de crédito ampliada, seguida pelo crédito consignado, com participação de 19,5%, crédito empresas com 17% e cartão de crédito com 16%. Em nossa opinião, o banco apresenta um grande potencial de crescimento nos próximos anos, sendo que atualmente detêm um *market share* muito baixo no mercado de crédito brasileiro. A estratégia, nos próximos trimestres, será reduzir o gap entre o *market share* de crédito e o *market share* de número de correntistas, que é de aproximadamente 2%. Se atingir apenas 1% do mercado de crédito, o Inter entende que poderá registrar uma carteira 4,3x maior do que a atual, atingindo patamar em muito superior ao apresentado atualmente pelo banco.

**B3 ON** – A receita bruta foi de R\$ 2,129 bilhões, com aumento de 35% em relação ao 2T19. O aumento foi decorrente principalmente por conta do aumento de volume e de novos investidores em Bolsa. No mercado listado / equities, a receita foi de R\$ 1,512 bilhões, com aumento de 71% em relação ao 2T19, sendo que só em ações foi de R\$ 994,9 milhões, com aumento de 42%. Ocorreu forte crescimento em todos os segmentos de atuação, exceto no de infraestrutura e financiamento. O Ebitda consolidado foi de R\$ 1,419 bilhão, com aumento de 42% em relação ao 2T19. A margem ficou em 74% versus 82% no 1T20 e 70% no 2T19 e foi beneficiada principalmente pelo aumento de volume e ficou acima da expectativa. O lucro foi de R\$ 1,143 bilhão, 29% acima da expectativa beneficiado pelo forte aumento de volume. A empresa revisou o seu guidance para 2020, com aumento de investimentos ao redor de 30% para fazer frente ao aumento de volume que vem ocorrendo nos seus negócios. Em junho/20, o número de investidores foi de 2.678.353, com aumento de 131% em relação a junho/19 e 7% acima de maio/20. Com a queda da Selic e expectativa de manutenção de cenário de juros e de inflação baixos por um maior período de tempo, esperamos que os números continuem mostrando aumento no volume de operações e de novos investidores.

**COSAN ON** – A receita líquida consolidada do 2T20 foi de R\$ 11,804 bilhões, ligeiramente abaixo da expectativa e 33% inferior a do 2T19, decorrente dos impactos do covid-19 na economia e nos segmentos em que atua. Na Raízen Combustíveis Brasil, a receita caiu 38%, ficou abaixo da expectativa e foi impactada pela queda de 24% no volume de vendas e dos preços praticados. Na Raízen Combustíveis Argentina, a receita ficou abaixo da expectativa, impactada por vendas e atividades mais fracas e dos preços praticados e foi 54% inferior a do 2T19. Na Raízen Energia (açúcar e etanol), a receita ficou abaixo do esperado, mas analisando somente a venda de açúcar e de etanol, foi superior à do 2T19, devido ao maior volume de açúcar e de etanol e a recuperação do preço do açúcar no período. Na Comgás, a receita também ficou abaixo do esperado e com queda de 40% em relação ao 2T19, em função do menor volume vendido nos segmentos comercial e residencial, com crescimento apenas no residencial. Na Moove a receita também ficou abaixo do esperado e com queda de 21% em relação ao 2T19.

O Ebitda consolidado ajustado foi de R\$ 518,0 milhões, abaixo da expectativa e 56% abaixo do 2T19 e a margem ficou em 4,4% versus 6,7% e foi fortemente impactada principalmente pela Raízen Combustíveis Brasil que caiu 88%, impactada pela atividade e ajustes de estoques. Na Raízen Energia a queda foi de 20%, na Comgás de 19% e na Moove de 42%. O resultado consolidado foi um prejuízo de R\$ 174,0 milhões, acima da expectativa, impactado fortemente pelo desempenho da Raízen Combustíveis e impacto da variação cambial no período. A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 3,3x versus 2,4x no 1T20. No geral, o resultado ficou abaixo da expectativa, impactado principalmente pela Raízen Combustíveis. Todavia, acreditamos que o pior já tenha passado e esperamos recuperação nas vendas, preços e margens nos próximos trimestres. A surpresa positiva foi na venda e nos preços praticados na Raízen Energia, onde esperamos recuperação, assim como na Comgás e na Moove. Diante da expectativa de recuperação da economia global e dos volumes, bem como da reestruturação da empresa, continuamos recomendando a compra.

**MAGAZINE LUÍZA ON** – No 1T20, a receita líquida foi de R\$ 5,235 bilhões, com aumento de 21% em relação ao 1T19. Nas lojas físicas, o SSS foi negativo em 4,5%, decorrente do fechamento das lojas (1.157 pontos de venda) no final de março, em virtude do covid-19. Segundo a empresa, o SSS teria registrado um aumento de 8% se tivesse excluído esse evento. O e-commerce representou 53,3% do total das vendas e ocorreu um aumento de 73% em relação ao 1T19. A empresa já atinge 21 milhões de cliente no app versus 19 milhões no 4T19. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as vendas de abril mostram aumento de 138% e as de maio 203%. A magazine Luiza estimou que as lojas físicas deixaram de vender cerca de R\$ 500,0 milhões em março, nos dias que as lojas físicas estiveram fechadas. O Ebitda foi de R\$ 274 milhões, com queda de 29% em relação ao 1T19 e a margem ficou em 5,2% versus 8,9%. A queda foi decorrente do impacto do fechamento das lojas físicas e de investimentos com marketing e serviços. Encerrou o 1T20 com uma posição total de caixa de R\$ 4,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,6 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$2,0 bilhões. Além disso, a Companhia concluiu no início de abril/20 uma emissão de debêntures de R\$800,0 milhões, elevando a sua posição de caixa total para R\$5,4 bilhões. O resultado foi um prejuízo de R\$ 8 milhões, revertendo o lucro do 1T19. Foi impactado pelo aumento de despesas, decorrente da consolidação com a Netshoes, despesas operacionais e provisões referentes a LuizaCred. Excluindo as não recorrentes, o lucro teria sido de R\$ 30,0 milhões. Esperamos que no 2T20, as vendas do e-commerce sejam ainda maiores (a empresa possui um sistema de logística eficiente), com melhor margem operacional. A empresa deve registrar crescimento na base de cliente do app. Com a expectativa da volta gradual da atividade econômica, esperamos resultados crescentes a partir o 3T20. Hoje, sem dúvida, o e-commerce da Magazine Luiza é um diferencial, para um crescimento acima da média de mercado das concorrentes, sendo na nossa opinião o evento, para justificar crescimento e múltiplos elevados para a empresa.

**MARFRIG ON** – No 2T20, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 18,881 bilhões, 61% superior ao 2T19. Este aumento é justificado pelos melhores preços praticados, principalmente no mercado doméstico na Operação América do Norte e maiores volumes e preços de exportação da Operação América do Sul. No 2T20, a receita líquida em dólares representou 93% da receita total, fator relevante decorrente da soma da geração “natural” de receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 5% da receita da Companhia foi originada em reais. O Ebitda consolidado ajustado foi de R\$ 4,068, com aumento de 276% em relação ao 2T19 e a margem ficou em 21,5% versus 9,2% no 2T19.

A melhora foi devido ao aumento de receita (volumes, preços, mix de produtos e desvalorização do Real) e pela eficiência operacional da empresa. Encerrou o período com uma relação dívida líquida / Ebitda ficou em 2,1x. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 1,549 bilhão, com significativo aumento em relação ao 2T19, impactado pelo aumento de resultado operacional e financeiro melhor do que o esperado. Foi um resultado muito acima da expectativa, beneficiado por volumes, preços e variação cambial, aliado a eficiência operacional e queda nos spreads, principalmente nos Estados Unidos. Continuamos esperando um cenário ainda favorável para o setor de carnes, com preços elevados, o que deverá continuar beneficiando a Marfrig.

**MRV ON-** Com o maior volume de vendas físicas, a MRV registrou vendas líquidas de R\$ 1,639 bilhão, +9,3% sobre o 1T20 e +5,1% em relação ao 2T19. Ocorreu pressão nas despesas comerciais pelo maior volume de vendas, minimizada por menores despesas administrativas, levando a registrar um saldo Ebitda no 2T20 de R\$ 232 milhões, +13,2% sobre o 1T20 e +5,9% sobre o 2T19. A margem Ebitda do 2T20 atingiu 14,2%, contra 13,7% no 1TY20 e 16,5% do 2T19. O faturamento e o Ebitda vieram fortes e acima do consenso do mercado. O resultado financeiro no 2T20 ficou em R\$ 15 milhões, contra saldo positivo de R\$ 44 milhões no 2T19, ou seja, 65% inferior. O aumento na linha de despesas financeiras está associado a captações realizadas no trimestre de R\$ 492 milhões para fortalecer sua estrutura de caixa, diante da pandemia. Na linha de receitas financeiras a queda está associada aos baixos níveis da Selic, IPCA e IGPM. Com isto a MRV registrou lucro líquido de R\$ 124 milhões no 1T20, -35% sobre o 2T19 e +8% sobre o 1T20. Excluindo-se o efeito não recorrente da doação total de R\$ 7,5 milhões, feitas no 2T20, em prol do combate à pandemia do COVID-19 e com o Instituto MRV, o lucro líquido obtido no trimestre totalizaria R\$ 131,5 milhões. A MRV apresentou bom resultado no 2T20, mesmo considerando os efeitos da pandemia na economia. Com o isolamento social, ocorreram dificuldades em agilizar tramites legais com prefeituras municipais e cartórios, impactando o volume de lançamentos, que ficou em 5.349 unidades, 20,4% abaixo do 1T20 e 51,7% abaixo do 2T19. Por outro lado, a pandemia gerou maior demanda por residências e no 2T20 ocorreu um recorde de unidades vendidas, continuamos otimistas com o setor e com a empresa.

**RANDON PN** - No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 933,0 milhões, com queda de 28% em relação ao 2T19 e ficou em ligeiramente acima da expectativa. Do total da receita, em veículos / reboques foi de R\$ 466,0 milhões, com queda de 21%, em autopeças a receita foi de R\$ 421,00, com queda de 37% e serviços financeiros de R\$ 47,0 milhões, com queda de 6%. A queda menor do que esperada em veículos / reboques pelo setor agrícola, o impacto da desvalorização cambial no período foram os pontos que minimizaram uma queda maior. O Ebitda consolidado foi de R\$ 85,0 milhões, com queda de 58% em relação ao 2T19 e a margem ficou em 8% versus 16% no 2T19. A queda foi decorrente do impacto da queda de volume e de receita, decorrente do covid-19 e ficou acima da expectativa devido aos impactos da variação cambial e de itens não recorrentes. O resultado foi um lucro de R\$ 55,0 milhões, com queda de 35% em relação ao 2T19 e acima da expectativa. A relação dívida líquida / Ebitda foi de 1,4x e a empresa encerrou o período com um caixa de R\$ 2,2 bilhões. O cenário adverso com forte queda de receita, decorrente do impacto do covid-19, não deverá se repetir e esperamos recuperação para os próximos meses, vindo do reaquecimento das economia e do setor agrícola, bem como da renovação das concessões de ferrovias, que também deverá impactar o negócio de vagões.

**RUMO ON** - No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 1,826 bilhão, com aumento de 5,7% em relação ao 2T19. O volume total transportado foi de 16,4 milhões de TKU, com aumento de 13,9%, como reflexo do aumento principalmente da safra recorde de soja. Na Operação Norte, o volume aumentou 16,8% com destaque de 17,9% a mais no volume agrícola (soja aumentou 56,4% e milho caiu 42,3%) e produtos industriais aumentou 5,6% (com destaque para a celulose e queda em combustíveis). Na Operação Sul, o volume aumentou 8,5%, sendo que em produtos agrícolas, ao aumento foi de 26,2% (soja aumentou 52,1% e milho praticamente caiu 100%) e produtos industriais mostrou uma queda de 32,5%, pelo impacto do covid-19 (madeira, combustível). Em contêineres, o volume transportado no período mostrou queda de 5,3% em relação ao 2T19, impactado também pelo covid-19, com queda de tarifa. O Ebitda consolidado foi de R\$ 982,0 milhões, 6,3% acima do 2T19 e a margem ficou em 53,7% versus 53,5%. O resultado foi afetado pela queda de tarifa (decorrente da queda no preço do combustível) e de negociação de *take or pay* em momento desfavorável da economia. O lucro líquido foi de R\$ 405,0 milhões versus R\$ 185,0 milhões no 2T19 vindo em parte dos ganhos com despesas operacionais. A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 2,0x. Divulgou um resultado sólido, basicamente pelo forte impacto da soja no período e esperamos que venha melhor no próximo, decorrente da recuperação da atividade interna e do aumento no volume de carga agrícola. Com a renovação da concessão da Malha Paulista e novas licitações no setor ao longo dos próximos trimestres, esperamos resultados crescentes e aumento de investimentos, para maximizar a operação. No 2T20, o capex atingiu R\$ 722 milhões, 64,6% acima do 2T19. O valor inclui R\$ 163 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres. Recentemente a Rumo assinou a renovação da Malha Paulista até 2058.

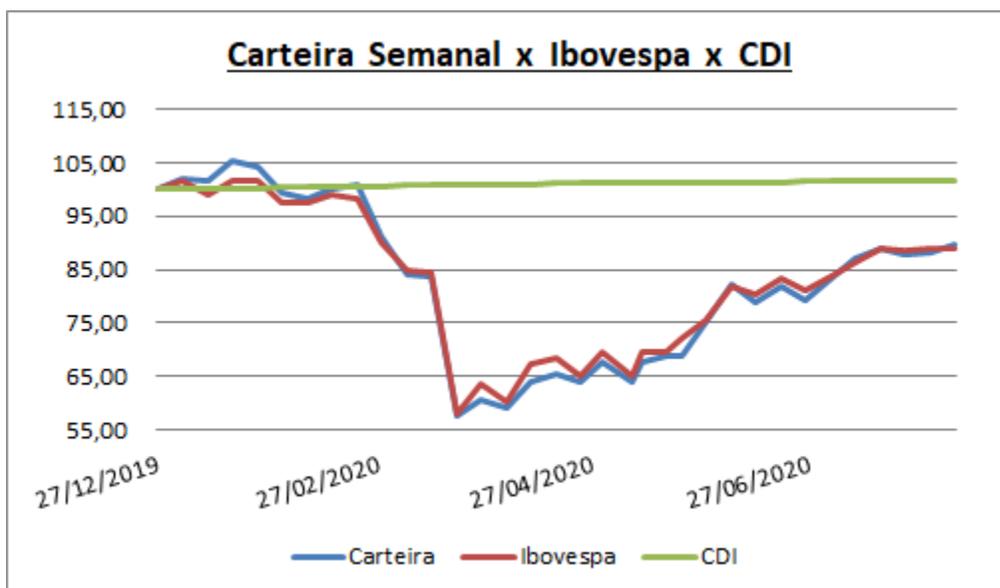
**VALE ON** - A Vale superou as expectativas dos investidores no seu resultado no 2T20, já que as vendas líquidas totalizaram R\$ 40,4 bilhões no 2T20, um aumento de 29% sobre o 1T20 e de 12,3% sobre o 2T19. Colaborou com esta performance o preço alto do minério de ferro e o dólar em ascensão em relação ao real no período. O preço médio realizado da Vale totalizou US\$ 88,90/tonelada no 2T20, o que representou um aumento de US\$ 5,1/tonelada comparado ao 1T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% de ferro contido e a maior curva de preços futuro e a maiores prêmios para os produtos de baixa alumina que a Vale produz. Por outro lado, a desvalorização média trimestral de 21% do real frente ao dólar melhorou o custo e agregou o seu faturamento em reais, já que seu preço é dolarizado para todos os seus produtos. Com isto, apesar dos volumes menores, apresentou evolução de faturamento representativo. Mesmo considerando o impacto da pandemia do covid-19 em sua estrutura operacional, a eficiência da gestão em custos e despesas operacionais permitiu apurar Ebitda no 2T20 de R\$ 18,1 bilhões, +40% sobre o 1T20 e de +48,3% sobre o 2T19. É importante citar que a Vale apresenta uma baixa exposição em capital de terceiros em seu endividamento e decorrente desta sua boa estrutura de capital acabou não sendo exposta à variação cambial sobre o seu resultado financeiro, o que acabou refletindo em sua lucratividade. A Vale reportou lucro líquido no 2T20 de R\$ 5,3 bilhões, +437% sobre o 1T20 e contra um prejuízo líquido de R\$ 384 milhões no 2T19 por conta do colapso de Brumadinho. A forte geração operacional de caixa permitiu a empresa retomar seu programa de remuneração aos seus acionistas. No relatório divulgado pela Vale no trimestre a Vale divulgou que vai retomar seu programa de remuneração aos acionistas, sendo que a proposta aponta para dividendos mínimos calculados com base nos resultados do 1S20 e que sejam pagos em setembro. Além disso, a Companhia está tomando medidas para pagar parte de suas linhas de crédito rotativo num futuro próximo e, portanto, o Conselho de Administração da Vale decidiu pelo pagamento, em 7 de agosto de 2020, dos juros sobre o capital próprio de R\$ 1,41 por ação aprovados em 19 de dezembro de 2019.

O resultado veio acima do esperado e como esperado voltou a anunciar dividendos. Se mantida a política definida antes do colapso de Brumadinho a Vale será a partir do próximo ano um destaque entre as empresas que pagam dividendos extraordinários em nosso mercado acionário.

**VIA VAREJO ON** – No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 5,280 bilhões, com queda de 12% em relação ao 2T19, impactada pelo covid-19 e fechamento das lojas físicas no período, e ficou dentro do esperado. As vendas mesmas lojas, SSS, teve queda de 63%. As vendas online corresponderam a 66% do faturamento e tiveram um aumento de 290% em relação ao 2T19. Registrou 15 milhões de clientes na sua base online, com significativo aumento em relação ao 2T19 de 10x. O Ebitda ajustado foi de R\$ 314,0 milhões superior a expectativa (excluindo o valor de R\$ 241,0 milhões do crédito fiscal) e a margem ficou em 6,0% versus 3,0%. No período o management se mostrou ágil na redução de despesas. O resultado foi prejuízo de R\$ 176,0 milhões em linha com o esperado, decorrente do impacto dos gastos com covid-19 / fechamento de lojas e despesa financeira e se não fosse o evento do covid-19, e ajustado por reconhecimento de crédito fiscal, teria tido um lucro de R\$ 65,0 milhões, revertendo o prejuízo do ano anterior. Foi um resultado sólido, superior ao esperado e com a surpresa do forte crescimento nas vendas online. A empresa vem conseguindo fazer o seu dever de casa, aumentando as vendas online e melhorando cada vez mais o seu aplicativo / site, para recuperar o espaço perdido no passado para as concorrentes. No cenário de juros e de inflação baixos e melhora do seu canal digital, esperamos números ainda melhores para os próximos trimestres.

## DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2020

Acumulado %	
-10,22%	Carteira
-11,16%	Ibovespa
1,71%	CDI



**Equipe de Vendas - Institucional**

**Diretor**

Pablo Spyer 55 11 2789-2002 pablo.spyer@miraeasset.com

**\*Renda Variável**

Ricardo Tantulli	Investidor Local	55 11 2789-2017	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
Christiano Gomes			christiano.gomes@miraeinvest.com.br
Antonio Freitas			antonio.freitas@miraeinvest.com.br
Eduardo Whittaker			eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
Ricardo de Paula			ricardo.paula@miraeinvest.com.br
Wesley Lima Silva			wesley.silva@miraeinvest.com.br
Fernando da Costa e Silva	Investidor Estrangeiro	55 11 2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br

**Bloomberg: MIRAE CCTVM EQUITY DESK**

**\*Renda Fixa**

Paulo Xavier	BMF	55 11 2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
Celso Azem			celso.azem@miraeinvest.com.br
Mair Riviera	Renda Fixa	55 11 2789-2062	mair.riviera@miraeinvest.com.br
Anna Clara			anna.silva@miraeinvest.com.br

**Bloomberg: MIRAE TRADING DESK SECURITIES**

**\*Aluguel**

Carlos Henrique Amorim Santos Fº BTC 55 11 2789-2032 carlos.santos@miraeinvest.com.br

**\*Pesquisa**

Pedro Galdi, CNPI		55 11 2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br
Fernando Bresciani, CNPI		55 11 2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br

**Atendimento - Home Broker**

**Atendimento**

Atendimento 55 11 2789-2000 atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br

## Área de análise - Disclaimer

### Analista

**Pedro Galdi, CNPI**

### NORMAS DE CONDUTA

Este relatório foi preparado pela Mirae Asset Welth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas;
- A Mirae Asset não atua, como formador de mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas nos mercados financeiro e decapitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil, objetivos e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório;
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Instrução CVM 598/18, que as recomendações contidas neste relatório reflete única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e forma elaborada de forma independente, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.